**A DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Lorivane A. Meneguzzo

Gricelia da Silva

**RESUMO: O presente artigo trata de uma revisão bibliográfica acerca da diversidade na Educação Infantil. As crianças na contemporaneidade estão inseridas no mundo globalizado em que o acesso à informação e tecnologia proporciona conhecimento e comunicação com os mais diversos tipos de cultura. Na escola a diversidade está cada vez mais presente, cabe aos professores desenvolver atividades em que as crianças aprendam a conviver com o diferente respeitando e aceitando sem preconceitos ou discriminações. Essas atividades podem ser realizadas através dos brinquedos e brincadeiras.**

**Introdução**

As crianças nascidas neste século, estão inseridas em um mundo globalizado, onde a tecnologia digital proporciona o acesso à informação em tempo real, inclusive a interação entre os povos de todas as regiões do planeta. Consequentemente, elas tem acesso a muito conhecimento, inúmeras culturas, raças, religiões, línguas, entre outros.

Os pais e professores estão enfrentando o desafio de ensinar valores como respeito, aceitação e empatia diante do diferente. As crianças aprendem pelo exemplo, portanto, é necessário demonstrar que o racismo e o preconceito são práticas intoleráveis e que ser diferente não significa ser inferior, pois todo ser humano merece respeito, independentemente de raça, cor, religião, nacionalidade ou identidade de [gênero.](http://blog.abaratadizqtem.com.br/qual-o-papel-dos-pais-na-igualdade-de-generos/)

A outra forma de aprendizado da criança é através do brincar, diante disso os brinquedos e as brincadeiras são importantes aliados no momento de ensinar às crianças a como lidar com as diferenças.

**A Diversidade Na Escola**

A criança passa boa parte da vida na escola, e estão cada vez mais frequentes os casos de bullying nesse ambiente, alguns com resultando grave, portanto trabalhar a diversidade na sala de aula desde a educação infantil é uma necessidade para se construir uma sociedade baseada no respeito ao próximo.

Uma das funções dos professores é trabalhar esses conteúdos ensinando seus alunos a respeitar as diferenças. Afinal, a heterogeneidade consiste em unir diferentes pensamentos, ideais e manifestações que sejam capazes de fortalecer e enriquecer o ser humano. A diversidade não se resume em trabalhar sujeitos desiguais e esquisitos: mas sim a promoção e o resgate da pluralidade de etnias, línguas, raças e condutas que não podem ser prejulgadas e discriminadas.

Preconceitos, rótulos e discriminações são inevitáveis, já na primeira infância as crianças entram em contato com discursos negativos acerca desses temas. Para que as crianças saibam lidar com a diferença com sensibilidade e equilíbrio, é preciso que tenham familiaridade com a diversidade, portanto esse tema necessita ser trabalhado no cotidiano no dia a dia, e não somente nas datas dedicadas a esse tema. Ou seja, é necessário abordar de forma natural, inserindo-o em práticas diárias, como brincadeiras, leitura, música, entre outras atividades. "O convívio cotidiano é a forma mais eficaz de trabalhar comportamentos e atitudes", diz Daniela Alonso, psicopedagoga e selecionadora do Prêmio Victor Civita - Educador Nota 10.

Para conseguir isso, uma providência essencial é adquirir materiais didáticos que valorizem as diferentes raças, as pessoas com deficiências físicas e mental, e mostrem meninos e meninas em posição de igualdade. O mesmo se aplica na aquisição de instrumentos musicais, onde devem ser consideradas as mais diversas culturas.

Ainda segundo a psicopedagoga citada, quando se trata de brinquedos, já existem muitas possibilidades, pois muitos fabricantes estão se preocupando em abordar a diversidade. É possível encontrar os bonecos e bonecas representando o masculino e o feminino, e com diferentes tons de pele. Também é possível encontrar brinquedos que mostram deficiências físicas, como bonecas de óculos, de bengala, ou usando aparelho para surdez, inclusive é possível compra a “Barbie” cadeirante. Esses brinquedos podem auxiliar na aceitação e na convivência do diferente, minimizando os preconceitos e casos de bullying.

**O Papel do Professor Diante da Diversidade**

O professor de educação infantil possui diversas atribuições, entre elas está o desenvolvimento de conteúdos básicos com as crianças. Segundo a BNCC, uma das competências gerais da educação básica:

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade (BRASIL)[[1]](#footnote-1).

Trabalhar a diversidade na sala de aula com o objetivo de levar as crianças a um aprendizado mútuo a partir das dissemelhanças particulares. O início do trabalho pode se dar a partir das origens das crianças: como cor da pele, etnia, linguagem, dialogando acerca de conceitos que elucidem e fortaleçam as relações entre os sujeitos. Dessa forma pode-se desenvolver nas crianças valores, resgatando sua história e cultura, com intuito de diminuir os preconceitos.

A partir do momento que as crianças conhecem e compreendem a diversidade que as cercam, passam a auxiliar na transformação do ambiente em que estão inseridas. Cabe ao professor oferecer possibilidades para que as crianças respeitem o diferente, e assim possam ser cidadãos empáticos em relação a diversidade, preocupados com o outro e com o grupo como um todo.

Para trabalhar a diversidade em sala de aula o professor pode fazer uso de alguns recursos como:

* Contar histórias através de figuras, fotos, símbolos sobre as raças que fizeram parte da constituição povo da região;
* Quanto ao racismo pode-se relatar fatos sobre pessoas negras que se destacaram perante a sociedade, relatar fatos acerca da escravidão, evidenciar objetos culturais desse povo e que até hoje são utilizados por grande parte da população;
* Brincadeiras que priorizem a integração;
* Filmes e literatura são um ótimo recurso, como por exemplo “Sherek”; “O Patinho Feio”, “A Bela e a Fera”, etc.

Ao se trabalhar valores como a amizade, honestidade, o amor e o respeito ao próximo, também se está valorizando a diversidade na sala de aula.

**Conclusão**

A diversidade na sala de aula e a luta pelos direitos a igualdade não são recentes no Brasil, mas são assuntos que estão em pauta na história individual, familiar, e da sociedade. Esse assunto necessita ser pensado, discutido e analisado por pesquisadores e também por todos nós integrantes de uma sociedade que busca o respeito e a convivência como fator primordial.

Este artigo buscou trazer elementos para pensarmos como está sendo feita a socialização das crianças, na Educação Infantil, como estão sendo trabalhadas as diferentes culturas existentes em nossa sociedade dentro do ambiente escolar e o que se pode fazer para que estas diferenças sejam tratadas da melhor forma possível, livre de conceitos racistas, mas com companheirismo, auxilio e respeito ao diferente, priorizando as expressões da sociedade multicultural na qual estamos inseridos.

O aprendizado da criança ocorre basicamente pela imitação do adulto e através das brincadeiras, dessa forma os brinquedos e brincadeiras são grandes aliados do professor no trabalho em sala de aula na educação infantil, e o desenvolvimento de atividades que priorizem a aceitação do diferente pode se valer desses recursos, principalmente dos brinquedos (que apresentam as diferenças) que estão sendo inseridos no mercado atualmente.

**Referências**

MARTINS, Ana Rita. **Diversidade Sempre, desde a Educação Infantil.** Revista Nova Escola. 01 de Abril de 2010. Disponível em: [https://novaescola.org.br/conteudo/1265/diversidade-sempre-desde-a-educacao-infantil#](https://novaescola.org.br/conteudo/1265/diversidade-sempre-desde-a-educacao-infantil). Acesso em Junho de 2019.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao>. Acesso em junho de 2019.

1. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> [↑](#footnote-ref-1)